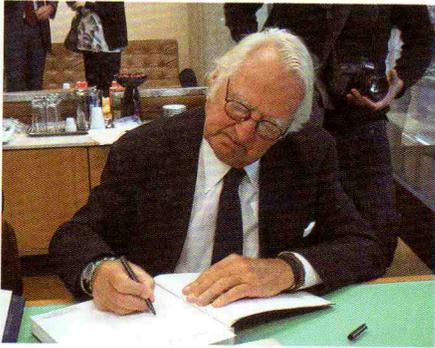


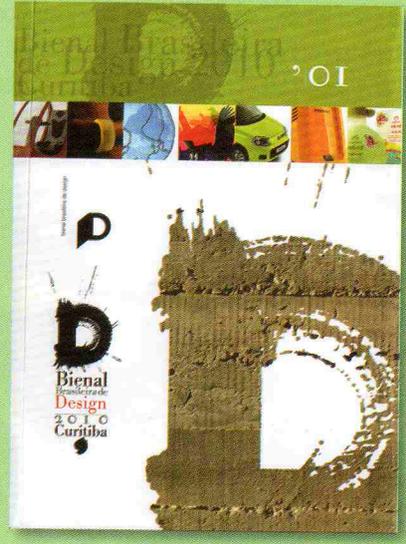
## No Brasil, Meier encontra construtores e estudantes



A lista dos arquitetos estrangeiros à espreita de uma oportunidade de trabalho no Brasil ganhou mais um reforço: Richard Meier esteve no país no início de outubro, cumprindo atribulada agenda de seis dias. Trazido pela equipe da Rios International Capital Partners e pela imobiliária de alto padrão Sotheby's International Realty, o arquiteto teve uma série de reuniões prospectivas com construtores e incorporadores de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, mas também teve tempo para amenidades, em encontros com estudantes de arquitetura. Camargo Corrêa, Cyrela, CHL e Concal figuravam entre as empresas em sua programação, mas membros do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Oscar Niemeyer e os alunos da FAU/USP também foram seus interlocutores. Lotando o auditório da escola desenhada por Vilanova Artigas, os estudantes acompanharam atentamente a tão descontraída quanto mecânica apresentação de Meier - que tinha pressa, mas parou gentilmente para conceder algumas dezenas de autógrafos -, mostrando as casas, museus, edifícios residenciais e comerciais que tem projetado desde os anos 1960 em vários países da América, Europa e Ásia. Laureado com o Pritzker em 1984, Meier é autor, por exemplo, do monumental Getty Center, em Los Angeles, do Museu de Arte Contemporânea de Barcelona e da Igreja do Jubileu, em Roma. Embora seja a primeira visita do arquiteto ao país, no passado recente ele foi sondado para fazer o projeto de um grande conjunto para a Camargo Corrêa, em São Paulo, e para a sede da Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre (desenhada por Álvaro Siza).

## Bienal democrática destaca criatividade

Um dos principais méritos da Bienal Brasileira de Design 2010, em Curitiba, foi ter superado o senso comum de dois assuntos individualmente desgastados. As causas e efeitos da sustentabilidade e a função social do designer, assim, tiveram abordagem renovada pela atuação da curadora Adélia Borges e equipe, que reuniram na mostra principal do evento - com o tema Design, Inovação e Sustentabilidade - cerca de 250 produtos, design de serviços e trabalhos de investigação científica, efetivamente em produção ou desenvolvimento no Brasil. O processo de seleção foi democrático, contando com a participação de consultores em todas as regiões do país, que indicaram designers, empresas e instituições para a triagem inicial da curadoria. Reunidos em grupos conceituais, os projetos participantes da exposição principal discorreram, com sua profusa diversidade, sobre redução formal e de meios no design dos objetos cotidianos, alternativas de mobilidade urbana, redução no consumo de água e energia elétrica, reúso, favorecimento de matérias-primas renováveis e genuinamente brasileiras, identidade cultural, novos hábitos de consumo, insumos industriais sintéticos, conforto e design solidário. Entre as evidências da mostra, portanto, destaca-se a ampla criatividade do design brasileiro contemporâneo. A bienal esteve em cartaz em Curitiba, entre 14 de setembro e 31 de outubro, e sua próxima edição será realizada em Belo Horizonte.



## Design moderno brasileiro em retrospectiva

O octogenário arquiteto e designer Jorge Zalsupin voltou à ativa. Sua poltrona Veronica (*foto*) faz parte dos lançamentos da coleção Designers Brasileiros em seu Tempo e Hoje, da paulista Etel Interiores, loja de mobiliário comandada pela designer e empresária Etel Carmona. A peça é composta por duas partes interligadas, a estrutura de madeira angelim e o corpo único de assento e encosto, revestido com couro. A proporção delgada da base contrasta com a generosidade e o perfil orgânico do estofado que a recobre, um desenho representativo da criatividade do designer de 88 anos de idade. Outras 17 peças integram a coleção, entre reedições e lançamentos assinados por Arthur Casas, Cláudia Moreira Salles, Lia Siqueira, o próprio Zalsupin e pelo italiano radicado no Brasil Paolo Uccello. Além de suas mesas, poltronas, estantes e bancos, seis criações modernistas de Gregori Warchavchik são destaque da coleção.

O mês de outubro foi marcado em São Paulo pela realização de importantes retrospectivas do design moderno brasileiro. Quase simultaneamente ao lançamento na Etel, a galeria Artemobilia exibiu mostra em homenagem ao design cinquentenário de Sergio Rodrigues, que aqui esteve para rever ícones de seu portfólio.

